



MUSICAS

PARA CANTO

EM ITALIANO:

Araujo, JOÃO GOMES—Amami ognor, romanza, p. ^a S. ou Ms. ou T. ou Br.	2.000
Araujo, JOÃO GOMES—Oh! parla ancor, romanza, p. ^a S. ou Ms. ou T. ou Br.	2.500
Bergongino, ENRICO—Amo, Stornello, p. ^a Ms.	2.000
Cassani, A.—Povero Fiorellin, romanza p. ^a T.	1.500
Gelli E.—La Farfalla, valsa N. ^o 1 p. ^a Sop.	2.000
N. ^o 2 p. ^a Ms.	2.000
Zeppler—Mascagni—Cavalleria Rusticana, Inter- mezzo p. ^a S. ou Ms.	1.500
Zosne, FAUSTO—Sogno, Melodia p. ^a Ms.	2.000

EM PORTUGUEZ:

Castro, Annibal—Festa do Natal, Cantos populares do Norte, poesia e Musica Colligidas por Mello Moraes Filho e Sylvio Romero:	
N. ^o 1 Cantatas de Reis.	1.500
N. ^o 2 A Náu Catharineta	2.000
N. ^o 3 A Borboleta do Natal.	1.500
Costa, ADRIANO—Um noivo a fim de Seculo, Canço- neta	1.500
Leroy, N.—Sal e pimenta, Duetto Pst! Pst!	1.500
" " " Tercetto—os alfacinhas	1.500
Nepomuceno, ALBERTO, Op. 12 N. 1 Ora dize-me a verdade canção p. ^a Ms., versos de João de Deus.	1.500
Op. 12 N. 2 Amo-te muito, canção p. ^a Ms. versos de João de Deus.	1.500
Rayol, ANTONIO, Barcarola Brasileira, p. ^a S. ou Ms. ou T. ou Br.	1.500
Rago, A. F., Ave Maria p. ^a S. ou Ms. ou T. ou Br.	1.500



23974

N. I. 25.866
N. T. 024.674

A MULATA

CANÇÃO BAHIANA

Poesia de
MELLO MORAES FILHO

Musica de
XISTO BAHIA

CANTO

PIANO

Brincando

Eu sou mu-la-ta vai - do - sa, Lin - da, fa-cci-ra, mi - mo - sa, Lin -

bem rythmado

- da, facei-ra, mi - mo - sa, Quaes.... mui-tas brancas não são! Tenho requê-bros mais

- bel - los,..... Se a noite são meus ca - bel - los, Sea..... noi - te são meus ca - bel - los, O....

... dia é meu co - ra - ção. 1ª Para acabar 2ª
Tenho requêbros mais

D.C. 8

2.

Sob a camisa bordada,
Fina, tão alva, arrendada,
Treme-me o seio moreno:
É como o jambo cheiroso,
Que pende ao galto frondoso
Coberto pelo sereno!

3.

Nos bicos da chinellinha,
Quem vôa mais levesinha,
Mais levesinha do que eu?...
Eu sou mulata tafula;
No samba, rompendo a chula,
Jámais ninguém me venceu.

4.

Ao afinar da viola,
Quando estalo a castanhola,
Ferve a dança e o desafio:
Peneiro n'um molle aneio,
Vou mansa n'um bambaleio,
Qual vai a garça no rio.

5.

Aos moços todos esquiva,
Sendo de todos captiva,
Demoro os olhares meus:
"Que tentação... que maldicta...
Bravo, mulata bonita!"
— Adeus, meu yôyô, adeus...

6.

Minhas yáyas - da janella
Me atiram cada olhadela...
Ai! dá-se? mortas assim!
E eu sigo mais orgulhosa,
Como se a cara raivosa
Não fosse feita p'ra mim.

7.

Na frente, ainda que baça,
Me assenta o torso de cassa
Melhor que c'róa gentil!
E eu posso dizer ufana,
Que, qual mulata bahiana,
Outra não ha no Brazil.

8.

Nos meus pulsos delicados
Trago coraes engrazados,
Contas d'ouro e coralinhas;
Prendo meu panno á cintura,
Que mais realça á brancura
Das saias de rendas finas.

9.

Se tenho um desejo agora,
De meus affectos senhora,
Sei encontre-o no amor.
Minh'alma é qual borboleta,
Que vôa e vôa inquieta,
Pousando de flor em flor.

10.

Meus brincos de pedraria
Tombam, fazendo harmonia
Com meu cordão reluzente!
Na correntinha de prata
Tem sempre e sempre a mulata
Figuinhas de boa gente.

11.

Eu gosto bem d'esta vida,
Que assim se passa esquecida
De tudo que é triste e vão!
Um dito bem requebrado,
Um mimo, um riso, um agrado,
Captivam meu coração.

12.

Nos presepes da Lapinha
Só a mulata é rainha,
Meiga a mostrar-se de novo;
De minha face ao encanto,
Vai-se o fervor pelo santo,
Pr'a o santo não olha o povo!

13.

Minha existencia é de flores,
De sonhos, de luz, de amores;
Alegre como um festim!
Escrava, na terra um dono,
Outro no céu sobre um throno,
Que é meu Senhor do Bonfim,

14.

Na frente, ainda que baça,
Me assenta o torso de cassa,
Melhor que c'róa gentil!
E eu posso dizer ufana
Que, qual mulata bahiana,
Outra não ha no Brazil.